

BH-84

Belo Horizonte, 23 de Setembro de 1954

Aos amigos da Hanbaza' Artzit

Tenho esta por final tratar de alguns assuntos de  
extrema importância:

Aliat-Hanoc

Como havíamos combinado ainda em São Paulo  
realizai uma viagem à Ouro Preto tendo como finali-  
dade este trabalho e os resultados foram bons.

Entrei em contacto durante os dois dias que lá  
estive com as três únicas famílias judaicas. E  
com elas dei destaque ao seguinte:

Família Babsky

Esta é uma família com alguns problemas; o pae  
é judeu, a mulher não o é e os filhos não são  
nenhum judeus e nem outra coisa.

Um de seus filhos já foi com o 4º zanim, chama-se  
Isaac. e agora o Sr. Babsky quer mandar o segundo  
chamado Mat que tem 15 anos (8 de março de 1939)  
Por parte do pae estas tudo resolvido, isto é: Ele  
gostaria muito que o filho fosse o mais breve possível  
para Eretz sendo que o unico problema sera fazer  
com que o filho, Mat, também tenha vontade e  
isto dependeria da visita de 3 meses das proximas  
férias que propusei ao filho o que ele aceitará  
com muito bom grado.

Família London

A presentei o mesmo problema a esta família  
sendo nove necessárias que as visitas sejam

com maior tacto.

Eles tem 2 filhos um de 5 anos e o outro chamado Pedro com 15 anos (25 de Julho de 1950).

Também os pais concordam que o mesmo vá à Eretz mas desejam que antes ele faça um curso técnico, em Ouro Preto há uma ótima escola técnica e muito depende do filho após conhecer a Hachshara com o mesmo combiner que logo no inicio das férias também fasse a Hachshara e lá participar das machanot. O pai está plenamente de acordo quanto esta parte.

### Família missor:

De todos os casos é o menos provável que a mãe de antemão não deseja que o filho vá sozinho à Eretz mas que se quando o mesmo tiver mais idade e quiser ir ela concordará. Eles tem 2 filhos, uma menina de 9 e um de 15 anos (3 de Fevereiro de 1939) - OISER é o nome. Quanto à passar os 3 meses de férias na Hachshara esta também aceito.

Combinou com todos um contacto intimo até às férias e anima que as mesmas começarem eles todos irão à Hachshara ~~com~~ ou com o Sr. Bally ou com alguém que os fasse buscar.

Agora um caso especial:

Encontrei um rapaz de 25 anos chamado Francisco Schwartzman que forma-se este ano na Universidade de Farmacia de Ouro Preto onde estuda a varios anos, apartado completamente de qualquer ambiente judaico.

E Mantive longas conversas com o mesmo apresentando-lhe o que é o movimento e o que vira.

O rapaz ficou muito interessado e finalmente propus a ele que nas proximas férias também fosse à Hachshara' o que foi aceito pelo mesmo tudo que também com ele comilhei um contacto até' a época. e enviarei material para que ele conheça alguns coiss elementares sobre Eretz.

Penso que antes de tudo a Hambaga devia dar uma opinião sobre isto e alguma orientação técnica acerca da ida dos mesmos à Hachshara'.

Tratarei agora de um assunto pessoal:

Recebi o shaiton e a carta anexa muito clara e explicativa porém gostaria muito que os Chaverim compreendessem que é algo muito delicado para que eu possa dar "sim ou não" sem estar em São Paulo pois tudo depende de minha situação familiar e pessoal quanto a isto

é como certamente espero se verei isto estando  
em São Paulo.

Pergo pois que a Hanbaga escreve-me a este  
respeito o mais rapidamente possível, e  
sendo só no momento Ale V'Hassken

Kather.